

23 Então andarás por teu caminho seguro: e com teus pés não tropeçarás.

24 Quando te deitares, não te assombrarás: mas te deitarás, e teu sono será suave.

25 Não temas do pavor repentino: nem da assolação dos ímpios, quando vier.

26 Porque JEHOVAN será tua esperança: e guardara teus pés de os prendérem.

27 Não detenhas o bem de seus donos, tendo em tuas mãos poder para o fazeres.

28 Não digas a teu proximo, vai, e torna, e amanhã t'o darei; o tendo tu comigo.

29 Não maquines mal contra teu proximo, pois habita contigo confiadamente.

30 Não contendas contra alguém sem razão, se te não fez algum mal.

31 Não tenhas inveja do varão violento: nem ciejas algum de seus caminhos.

32 Porque o perverso he abominação a JEHOVAN: mas com os sinceros está seu segredo.

33 A maldição de JEHOVAN habita em casa do ímpio: mas a habitação dos justos abençoará.

34 Certamente elle zombará dos zombadores: mas aos mansos sua graça dará.

35 Os sábios herdarão honra: porém os loucos tonão sobre si confusão.

CAPITULO IV.

OUVI, filhoa, a correição do pai: e attenda, que sábias prudencia.

2 Pois dou-vos boa doutrina: não deixes a minha lei.

3 Porque eu era filho de meu pai: tenro, e unico perante a face de minha mai.

4 E ensinava-me, e dizia-me, retinha minhas palavras teu coração: guarda meus mandamentos, e viva.

5 Acquire sabedoria, acquire prudencia: e não te esqueças nem te apartes das razões de minha boca.

6 Não a desazopares, e ella te guardará: a arma, e conservar-te-há.

7 O principal de tudo he sabedoria:

acquire pois sabedoria, e com toda tua possessão acquire prudencia.

8 A exalta, e ella te exalçará: e abraçando tu, ella te honrará.

9 Dará a tua cabeça augmento de graça: e coroa de ornamento te entregará.

10 Ouve, filho meu, e aceita minhas razões: e se te multiplicarão annos de vida.

11 No caminho da sabedoria te ensino: e pelas carreiras direitas faço-te andar.

12 Por ellas andando, não se estreitarão teus passos: e se correres, não tropeçarás.

13 Da correição pega, e não a largues: a guarda, porque ella he tua vida.

14 Não entres na vereda dos ímpios: nem andes pelo caminho dos máos.

15 O regeita não passes por elle: desvia-te delle, e passa de largo.

16 Pois não dormem, se não fizerem mal: e o sono se lhes tira, se não fizerão tropeçar a alguém.

17 Porque comem pão de impiedade: e bebem vinho de violencias.

18 Porem a vereda dos justos he como a luz resplandecente, que indo vai, e alumia até o dia cheio.

19 O caminho dos ímpios he como a escuridade: nem sabem em que tropeçarão.

20 Filho meu, attenta para minhas palavras: a minhas razões inclina teus ouvidos.

21 Não as deixes apartar-se de teus olhos: guarda-as no meio de teu coração.

22 Porque são vida para os que as achão; e mezinha para todo seu corpo.

23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda teu coração: porque delle procedem as sahidas da vida.

24 Desvia de ti a perversidade da boca: e alonga de ti a depravação dos beiços.

25 Teus olhos olhem direito: e tuas pestanas se enderocem diante de ti.

26 Pesa a carreira de teus pés: e todos teus caminhos seão bem ordenados.

27 Não te desvies á mão direita, nem á esquerda: aparta teus pés do mal.